



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: RELATÓRIO  
INTEGRAL: ANO DE REFERÊNCIA 2020**

Dourados - MS

2021

## **ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO DA UFGD**

### **REITOR PRÓ-TEMPORE**

Prof. Dr. LINO SANABRIA

### **VICE-REITOR**

Prof. Dr. ARQUIMEDES GASPAROTTO JUNIOR

### **PRÓ-REITOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE PLANEJAMENTO**

Prof. Dr. RÉGIO MARCIO TOESCO GIMENES

### **PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> SELMA HELENA MARCHIORI HASHIMOTO

### **PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> PATRÍCIA HATSUE SUEGAMA

### **PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

TÉCNICO ADMINISTRATIVO - CRISTIANE STOLTE

### **PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> GICELMA DA FONSECA CHACAROSQUI TORCHI

### **PRÓ-REITORA DE AÇÕES COMUNITÁRIAS E ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Prof. Me. SIMONE CECCON

### **PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

TÉCNICO ADMINISTRATIVO – VINICIUS GONÇALVES ALMEIDA

## UNIDADES ACADÊMICAS

### **Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia / FACE**

Diretor: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jane Corrêa Alves Mendonca

### **Faculdade de Ciências Agrárias / FCA**

Diretor: Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro

### **Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais / FCBA**

Diretor: Prof. Dr. Fabiano Antunes

### **Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia / FACET**

Diretor: Prof. Dr. Sidnei Azevedo de Souza

### **Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde / FCS**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Aparecida Oesterreich

### **Faculdade de Comunicação, Artes e Letras / FACALE**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Cristina Oliveira de Ávila

### **Faculdade de Ciências Humanas / FCH**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marisa de Fátima Lomba de Farias

### **Faculdade de Direito e Relações Internacionais / FADIR**

Diretor: Prof. Dr. Hermes Moreira Junior

### **Faculdade de Educação / FAED**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Alice de Miranda Aranda

### **Faculdade de Engenharia / FAEN**

Diretor: Prof. Dr. Gerson Bessa Gibelli

### **Faculdade Intercultural Indígena / FAIND**

Diretor: Prof. Dr. Antônio Dari Ramos

### **Faculdade de Educação à Distância / EAD**

Diretora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elizabeth Matos Rocha

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Adair Vieira Gonçalves  
Jaqueline Ferreira Campos  
Leandro Baller  
Narciso Bastos Gomes  
Rogério da Silva Santos  
Silvia Aparecida Oesterreich  
Thaise Silva

### **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Andrey de Souza Mallmann  
Angélica Leonel Socorro de Queiroz Mariano (coordenadora)  
Daiane Cristina Daleaste  
José Tiago Paulino Viana  
Maria do Carmo Caetano  
Naara Siqueira de Aragão  
Reginaldo Candado

### **REPRESENTANTES DISCENTES**

Carla Fabiana Costa Calarge – Pós-Graduação - FCH

### **REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL**

César Augusto Scheide (ACED)

## **Sumário**

INTRODUÇÃO	8
RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFGD	12
2.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2018	12
2.2 Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão – 2019	18
2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição – 2018	21
2.4. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade – 2019	32
2.5 Dimensão 5 – Políticas de pessoal – 2019	33
2.6. Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – 2019	37
2.7 Dimensão 7 – Infraestrutura física – 2020	40
2.8. Dimensão 8 – Planejamento e avaliação – 2018	45
2.9. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes – 2019	48
2.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira – 2019	49
RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	50
REFERÊNCIAS	52

## LISTA DE QUADROS

<i>Quadro 1: Composição da CPA</i> .....	9
<i>Quadro 2: Aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional</i> .....	11
<i>Quadro 3: Conhecimento da existência do PDI</i> .....	13
<i>Quadro 4: Dos que desconhecem o PDI como avaliaram a divulgação</i> .....	13
<i>Quadro 5: Dos que conhecem o PDI como avaliaram a divulgação</i> .....	14
<i>Quadro 6: Qual o nível de conhecimento do PDI</i> .....	14
<i>Quadro 7: Avaliação da missão da instituição</i> .....	15
<i>Quadro 8: Ações de ensino</i> .....	18
<i>Quadro 9: Ações de extensão</i> .....	19
<i>Quadro 10: Incentivo à pesquisa</i> .....	19
<i>Quadro 11: Incentivo ao intercâmbio</i> .....	20
<i>Quadro 12: Apoio financeiro a pesquisas</i> .....	20
<i>Quadro 13: Apoio financeiro à extensão</i> .....	20
<i>Quadro 14: Responsabilidade Social da UFGD</i> .....	21
<i>Quadro 15: Acessibilidade</i> .....	22
<i>Quadro 16: Uso de recursos naturais</i> .....	29
<i>Quadro 17: Sustentabilidade ambiental</i> .....	30
<i>Quadro 18: Meios de comunicação usados pela UFGD</i> .....	32
<i>Quadro 19: Informações constantes no site da UFGD</i> .....	32
<i>Quadro 20: Divulgação de procedimentos institucionais</i> .....	33
<i>Quadro 21: Divulgação das modalidades de ingresso</i> .....	33
<i>Quadro 22: Quantidade de servidores</i> .....	34
<i>Quadro 23: Qualidade de vida</i> .....	34
<i>Quadro 24: Progressão funcional</i> .....	34
<i>Quadro 25: Capacitação e qualificação oferecidas</i> .....	35
<i>Quadro 26: Capacitação para atender as necessidades do cargo</i> .....	35
<i>Quadro 27: Adequação da formação pessoal ao trabalho</i> .....	35
<i>Quadro 28: Conhecimento das atividades que são atribuições do cargo</i> .....	36
<i>Quadro 29: Clima organizacional</i> .....	36
<i>Quadro 30: Acolhimento de novos servidores</i> .....	36
<i>Quadro 31: Organização Administrativa e Acadêmica UFGD</i> .....	37
<i>Quadro 32: Organização da Administração Central</i> .....	38
<i>Quadro 33: Organização das Unidades Acadêmicas</i> .....	38
<i>Quadro 34: Órgãos colegiados</i> .....	40
<i>Quadro 35: Infraestrutura de TI</i> .....	41
<i>Quadro 36: Infraestrutura das Bibliotecas</i> .....	42
<i>Quadro 37: Infraestrutura física</i> .....	43
<i>Quadro 38: Avaliação Institucional</i> .....	47
<i>Quadro 39: Atendimento aos discentes</i> .....	48

## LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 01 – Estrutura organizacional da UFGD de 2018</i>	39
<i>Figura 02 - Gráfico da gestão financeira orçamentária de 2018</i>	49

## LISTA DE ABREVIATURAS

ACS	Assessoria de Comunicação Social
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
COUNI	Conselho Universitário
COIN	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento
COOF	Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira
COPG	Coordenadoria de Pós-Graduação
COPQ	Coordenadoria de Pesquisa
DIAIM	Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento
DGA	Divisão de Gestão Ambiental
EAD	Faculdade de Educação a Distância
ESAI	Escritório de Assuntos Internacionais
FACE	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
FCA	Faculdade de Ciências Agrárias
FCBA	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
FACET	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia
FCH	Faculdade de Ciências Humanas
FCS	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde
FACALE	Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
FADIR	Faculdade de Direito e Relações Internacionais
FAED	Faculdade de Educação
FAEN	Faculdade de Engenharia
FAIND	Faculdade Intercultural Indígena
HU	Hospital Universitário
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPCs	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAD	Pró Reitoria de Administração
PROAE	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PROAP	Pró Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação e Pesquisa
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PU	Prefeitura Universitária
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SIGECAD	Sistema de Gerenciamento Acadêmico
TI	Tecnologia da Informação
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados

## **INTRODUÇÃO**

### **Apresentação**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece a Autoavaliação Institucional como uma das três formas de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), tem através do relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação uma ferramenta para auxiliar o autoconhecimento da própria instituição sobre sua realidade, potencialidades e fragilidades.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob as orientações do SINAES, elaborou o processo avaliativo e confeccionou o relatório, com o apoio da Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento, por meio da Seção de Avaliação Institucional (SEA/DIAIM/COPLAN/PROAP).

O planejamento do processo de Autoavaliação Institucional foi definido nas reuniões ordinárias da CPA, bem como nas reuniões de trabalho. As estratégias formuladas visam atender o objetivo de alcançar o maior número possível de membros da comunidade acadêmica, utilizando as ferramentas disponíveis.

O Relatório Integral ano de referência 2020 está organizado de acordo com a Nota Técnica nº. 065 do INEP/DAES/CONAES, sendo o relatório integral a fechar o ciclo avaliativo de 2018-2020, abrangendo todas as dimensões da Lei 10.861/2004.

O relatório está estruturado em introdução, relato das dez dimensões e recomendações da Comissão Própria de Avaliação. Na introdução, foram tratados o histórico da Universidade, a composição da CPA, a estratégia de elaboração do relatório e a metodologia. Nos itens seguintes das dimensões apresenta-se os resultados da pesquisa aplicada junto à comunidade acadêmica. E por fim, no capítulo recomendações da Comissão Própria de Avaliação, é feito uma retrospectiva das recomendações passadas, bem como sugestões de melhorias futuras.

### **Histórico da Universidade Federal da Grande Dourados**

O crescimento populacional e o aumento das demandas da sociedade levaram, entre o fim da década de 1960 e início da década de 1970, ao estabelecimento da primeira universidade nessa região: a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), sediada em Campo Grande, que se transformaria, após a criação do Estado de Mato Grosso do Sul

em 1977, na atual Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O Campus da UFMS em Dourados teve sua origem em um conjunto de medidas relativas ao ensino superior, editadas pelo governo do Estado de Mato Grosso entre fins de 1969 e início de 1970.

A Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD surgiu do desmembramento da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, prevista na Lei nº 6.674, de 5 de julho de 1979. Foi criada pelo Projeto de Lei de 01 de dezembro de 2004.

A UFGD, frente a sua missão, compromisso e valores, firmados em seu PDI, busca desenvolver e difundir, por meio do ensino de graduação e pós-graduação, gerar todas as formas de conhecimento teórico e prático, visando à formação de pessoas capacitadas para o exercício da investigação e inserção no mercado de trabalho, bem como para o magistério e os demais campos de trabalho nas áreas culturais, artísticas, científicas, tecnológicas, políticas e sociais; além de seu compromisso de formar profissionais cidadãos, estabelecer formas de cooperação com os poderes públicos e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras.

### **Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Autoavaliação Institucional caracteriza-se na UFGD como um desafio para conhecer suas fragilidades e potencialidade e obter indicadores para a melhoria contínua de sua estrutura, ensino e condições de trabalho.

Na UFGD, a Comissão Própria de Avaliação foi criada pela Resolução nº 74 de 11/07/2008 do COUNI – Conselho Universitário. Os membros atuais da Comissão foram nomeados pela Resolução nº 105 de 12/06/2018.

A formação da CPA, vigente em 2020 é composta por 25 membros conforme Quadro 01 – Composição da CPA, demonstra que o arranjo considerou a representação das diversas categorias da Universidade. Cada Faculdade conta com um representante docente, assim como os discentes da Graduação e Pós-Graduação também estão representados, os técnicos administrativos e a Sociedade Civil.

*Quadro 1: Composição da CPA*

<b>Posição</b>	<b>Representação</b>	<b>Quantidade</b>
Membros	Docente	<b>12</b>
Membros	Técnico Administrativo	<b>08</b>
Membros	Discente	<b>04</b>

Membro Externo	Sociedade Civil	<b>01</b>
Total		<b>25</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

### **Concepção da Autoavaliação na UFGD**

A autoavaliação apresenta a satisfação e a percepção da comunidade acadêmica das dimensões avaliadas em conformidade com o estabelecido pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. É a busca do conhecimento de sua própria realidade, pelo olhar de seus alunos, professores, técnicos - administrativos.

O processo da autoavaliação da UFGD é constituído pelo diálogo permanente entre a CPA e as diferentes instâncias da Universidade, estudo permanente do PDI e Plano de Ações, relatórios das avaliações externas, sensibilização à comunidade acadêmica e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

Para a elaboração do relatório integral referente o ano base 2020, foram consideradas as dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, e estão relacionadas a seguir:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição;

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 5 – Política de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 7 – Infraestrutura;

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

As dimensões de 1 a 9 foram abordadas no questionário de consulta à comunidade e a dimensão 10 foi analisada a partir do PDI, Relatório de Gestão e Relatório Contábil.

### **As Ferramentas**

No ano de 2018 a ferramenta utilizada foi o *LimeSurvey*, e nos anos de 2019 e 2020 foi utilizado o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), software desenvolvido pela UFGD, no qual preparamos e disponibilizamos para a comunidade os questionários, realizamos a divulgação via e-mail, e box informativos dentro do Sistema de Gestão Acadêmico (SIGECAD).

O SAI busca os participantes nos sistemas de gerenciamento próprios da UFGD sendo o SIGECAD para os estudantes e o Sistema de Recursos Humanos SIG-RH para os servidores técnicos e docentes.

A partir do próprio sistema acadêmico é possível aos estudantes acessarem o sistema SAI e participarem da pesquisa. Outra funcionalidade é que enquanto a pesquisa estiver aberta o participante pode rever suas respostas a qualquer instante, e suas respostas serão contabilizadas apenas uma vez.

E a mais importante das funcionalidades é que o sistema garante o anonimato dos participantes. Uma vez encerrada a pesquisa as respostas são desvinculadas do indivíduo, o que não permite identificar os respondentes.

### **A Aplicação do Instrumento**

Durante todos os anos do ciclo de avaliação 2018-2020 foi disponibilizado aos membros da comunidade a pesquisa de autoavaliação institucional, conforme o quadro abaixo:

*Quadro 2: Aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional*

Relatório	Ano Base	Eixos	Início	Fim	Tempo	% Participação
1º Relatório Parcial	2018	Eixo 1 e Eixo 2	22/10/2018	14/12/2018	53 dias	17,47%
2º Relatório Parcial	2019	Eixo 3 e Eixo 4	21/10/2019	12/12/2019	52 dias	45,75%
Relatório Integral	2020	Eixo 5	24/11/2020	16/12/2020	22 dias	37,51%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Todos os membros da CPA foram envolvidos nesse trabalho de divulgação e sensibilização, seja realizando-o em seu setor de trabalho, seja em sala de aula e nas unidades acadêmicas.

Cada docente, membro da CPA, ficou responsável pela divulgação da importância da avaliação institucional e da participação de todos os segmentos no processo, junto aos alunos, diretor(a) e aos coordenadores de cursos de sua Unidade Acadêmica. Coube aos técnicos administrativos, membros da CPA, fazerem a divulgação nas unidades e setores administrativos.

Ademais, partiu da seção de avaliação institucional e-mails individuais a cada coordenador de curso e secretarias acadêmicas, com os resultados parciais da participação de alunos por curso, solicitando o apoio e ajuda na divulgação. E e-mail para cada servidor (docente e técnico) convidando-os a participar da Autoavaliação.

## **RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFGD**

### **2.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2018**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) foi elaborado em 2013 com vigência até 2017, teve sua primeira prorrogação conforme a Resolução n. 231 de 20 de dezembro de 2017, que o prorrogou até dezembro de 2020. Em dezembro de 2020 através do Conselho Universitário, foi autorizado a prorrogação do PDI vigente por mais um ano, passando assim a vigorar até 2021, conforme a Resolução n. 133 de 18 de dezembro de 2020.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFGD (2013-2021) está organizado em cinco eixos, como pode ser observado:

- Ensino Público, Gratuito e de Qualidade
- Informação, Informatização e Transparência;
- Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão;
- Mobilidade e Internacionalização Acadêmica;
- Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos.

O PDI é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Ou seja, é um instrumento do planejamento institucional. Ele se presta à formulação coletiva de objetivos e diretrizes claras. Ele é necessário para garantir empenho e perseverança na construção desses objetivos. Sabemos que a construção de uma dada realidade requer, primeiro, a decisão de construí-la, e segundo, a persistência na construção. O PDI é o escalonamento, num dado tempo, de ações que conduzem à consolidação da realidade desejada.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) inseriu no instrumento de autoavaliação institucional, algumas questões para conhecer a avaliação da comunidade acadêmica

(docentes, discentes e técnicos administrativos) em relação aos esforços da UFGD em tornar conhecido seu PDI, sua missão e suas práticas pedagógicas.

*Quadro 3: Conhecimento da existência do PDI*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE	
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Desconhecem a existência do PDI	46,47%
Conhecem a existência do PDI	53,53%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

A avaliação mostra que a maioria conhece à existência do PDI da UFGD, porém uma parcela significativa aponta continuar a desconhecer a existência do PDI, já identificada nas pesquisas anteriores da CPA, esse desconhecimento ocorre principalmente entre os estudantes, em que o percentual ultrapassa 65%, sendo os professores os que possuem maior conhecimento em relação a existência do PDI, mais de 86% dos professores responderam que conhecem a existência do PDI.

No entanto, este percentual de desconhecimento apresentado em avaliações anteriores tem apresentado redução significativa desde a primeira aplicação da autoavaliação, em 2009, na primeira pesquisa da CPA, mais de 80% dos estudantes não conheciam o PDI, uma melhora de mais de 15%, e os docentes 41% disseram não conhecer o PDI, uma melhora de mais de 28% e os técnicos em 2009 somavam 52% que desconheciam o PDI, para a pesquisa atual a melhora foi de 19%.

Com o propósito conhecer os motivos e fatores para o desconhecimento, foi perguntado aos participantes que desconheciam o PDI a que atribuíam tal desconhecimento, e obtivemos a seguintes respostas:

*Quadro 4: Dos que desconhecem o PDI como avaliaram a divulgação*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE				
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Desconhecem o PDI	46,47%			
Como os que desconhecem, consideram a divulgação do PDI	Divulgação	Desconhecimento	Acesso	Desinteresse
	20,25%	73,56%	1,41%	4,78%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

Verifica-se que, a maior parte dos que responderam não conhecerem o PDI, alegam desconhecer o que seja um PDI, ou seja, não sabem do que se trata o Plano de

Desenvolvimento Institucional e sua importância e finalidade para a Instituição e para a comunidade acadêmica.

Nas autoavaliações anteriores a questão era como avaliavam a divulgação, e para a atual pesquisa a questão foi reformulada, e apenas 23% dos participantes acreditam que seja por causa da divulgação, e 73% alegaram desconhecimento do assunto.

Ou seja, mais que divulgar sobre a existência do PDI, o trabalho também deverá focar em demonstrar a importância do PDI, sua contribuição para a Instituição, e a necessidade de acompanhar a execução deste planejamento.

Para os respondentes que conhecem o PDI foi verificado também como eles avaliam a divulgação do PDI, e estes a consideram boa, apenas 20% consideraram ruim ou péssimo, o que perfaz cerca de 80% que estão satisfeitos com a divulgação.

*Quadro 5: Dos que conhecem o PDI como avaliaram a divulgação*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE					
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional					
Conhecem a existência do PDI	53,53%				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Divulgação do PDI	6,23%	35,90%	37,48%	15,26%	5,13%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

Foi perguntado também para os que conhecem o PDI sobre o nível de conhecimento do plano, e apenas 25% conhecem muito pouco, o que denota que a maioria provavelmente realizou a leitura ou mesmo estudo do documento.

*Quadro 6: Qual o nível de conhecimento do PDI*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE					
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional					
Conhecem a existência do PDI	53,53%				
	Muito pouco	Pouco	Razoavelmente	Bem	Muito Bem
Nível de conhecimento	25,52%	32,48%	26,98%	11,84%	3,17%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

As questões sobre o PDI no instrumento de avaliação passaram por uma reformulação com intuito de buscar melhorias no próprio instrumento, bem como um aprofundamento do assunto.

No PDI de 2013-2021 podemos observar a missão da UFGD:

Gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade, no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social. (UFGD, PDI 2013-2017, p. 18)

No instrumento foi acrescentado uma questão para aferir como os participantes avaliam a missão da UFGD, a questão trazia o texto da missão na íntegra para a leitura por parte dos participantes, e obtivemos os seguintes resultados.

*Quadro 7: Avaliação da missão da instituição*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE					
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional					
Como avaliam a missão da instituição	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
		16,41%	51,83%	26,73%	3,92%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

A Avaliação mostra que um percentual de aproximadamente 95% dos avaliadores demonstraram satisfação em relação à missão da UFGD, percentual significativo, e que demonstram que o documento reflete os anseios da comunidade acadêmica.

O PDI é um documento que identifica a UFGD no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Ou seja, é um instrumento do planejamento institucional, construído coletivamente pela comunidade acadêmica que objetiva apontar o futuro que a Instituição almeja para si, incorporando ao cotidiano acadêmico o planejamento e a avaliação como atividades de responsabilidade coletiva. Uma visão operacional de futuro deve considerar o ideal de universidade que se tem expressa pela formulação de sua missão e calcada na realidade dos desafios, das crises e das exigências contemporâneas, traduzindo essa mesma visão em objetivos claros, diretrizes pertinentes e metas exequíveis.

Mais que um documento, o PDI responde a uma necessidade interna. Ou seja, em razão da amplitude e da complexidade da Instituição, os desafios que hoje se apresentam requerem um planejamento mais acurado e efetivo para serem enfrentados com efetividade.

A construção do PDI na UFGD foi um processo coletivo. Como tal, envolveu em maior ou menor grau todos os membros da comunidade acadêmica. Os princípios da representatividade, da participação e do respeito à pluralidade de pensamento nortearam esse processo. Por fim, o PDI clareia o princípio que norteia a construção da UFGD, ou

seja, a democracia participativa, pois na sua elaboração participaram todos os setores e segmentos da UFGD, debatendo e avaliando amplamente todas as questões apresentadas, elaborando e reelaborando o compromisso de todos com a Instituição em construção.

O PDI da UFGD é o documento que serve de norte para a gestão acadêmica, institucional e administrativa, portanto, deve ser de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A formulação do PDI orienta, como os esforços serão canalizados no sentido de torná-lo um parâmetro para toda iniciativa, projetos acadêmicos, formulação de iniciativas estratégicas, projetos de expansão e de crescimento, estímulo ao ensino, à pesquisa, à extensão, à cultura, ao apoio estudantil e assim por diante.

Em seu PDI para o período de 2013-2021, a UFGD expressa o amplo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico e administrativo da UFGD, revelando o seu compromisso com a excelência acadêmica, com a democratização do acesso à Universidade e com a inclusão social.

No PDI 2013-2021 reconhece os imensos desafios que tem até o cumprimento deste planejamento, na verdade, apresenta as principais fragilidades e carências apontadas no momento de sua elaboração, fruto da participação efetiva de toda a comunidade acadêmica.

O atendimento às demandas de novos Cursos de Graduação; a melhoria da qualidade dos Cursos existentes; a ampliação da competência científica para a pesquisa e para a oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*; o estreitamento das relações com a sociedade, são exemplos de desafios cujas respostas dependem do grau de envolvimento da comunidade interna e externa para com eles.

Toda essa articulação se concretiza em função do planejamento das ações cotidianas que tomam como norte as proposições estabelecidas no PDI e as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), para que se chegue à materialização dos objetivos e metas propostos. Desta forma, toda atividade sugerida tem observada a referência a estes documentos para o andamento de quaisquer atividades acadêmicas, desenvolvidas pelas Faculdades, órgãos institucionais e colegiados.

O PPI da UFGD foi concebido como parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, e dessa forma estabelece diretrizes nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão. A articulação do PDI com o PPI é concretizada na formulação dos PPCs dos Cursos de Graduação.

Para tanto, todas as unidades acadêmicas estruturam seus cursos e seus projetos pedagógicos (PPC), com liberdade de ação, mas sempre atentos às diretrizes, e às estratégias de ações e compromissos da UFGD, estabelecidos no PDI e no PPI.

Quanto aos projetos pedagógicos dos cursos – PPCs da Universidade, estes representam o compromisso de cada um em formar profissionais com saberes, competências e habilidades, tornando-os capazes de se posicionarem no mercado local, regional ou nacional. Cada Curso estabelece seus objetivos e perfil do egresso com base na missão e nos objetivos da UFGD, já estabelecidos no PDI.

Apresenta a seguir as políticas de ensino, que se constituem basicamente em ensino público, gratuito e de qualidade; as diretrizes da pesquisa, extensão e gestão, em um processo contínuo que deverá nortear as decisões institucionais assumidas nos capítulos II e III do título II do Estatuto; e as estratégias a serem utilizadas para assegurar a implementação das atividades e do processo de avaliação institucional.

Especificamente para as políticas de gestão da Universidade, o PDI estabelece as etapas do processo administrativo, além da responsabilidade social da Instituição, que tem como componentes o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico-administrativo; o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho no contexto de ensino em seus diversos níveis de pesquisa e de extensão.

As ações previstas no PDI visam também à gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento, pois o maior compromisso social da UFGD é a construção de uma sociedade mais justa, enfatizando a contribuição para a inclusão social e o desenvolvimento da região, formando profissionais-cidadãos comprometidos com a ética e com a sustentabilidade regional.

As Pró-Reitorias da UFGD, órgãos de apoio à Reitoria com finalidades específicas e próprias, criam políticas de ensino, pesquisa, extensão, cultura, planejamento, gestão de pessoas e carreira, apoio e incentivo aos estudantes, dentre outros, e articulam com as unidades acadêmicas essas políticas para que possam de fato ser efetivadas na Universidade.

Na dimensão onde se relata a política de ensino, pesquisa e extensão, constante neste relatório, as ações das Pró-Reitorias ficam mais evidentes, e as mesmas prestam conta de suas atividades, articulando todas as ações da Universidade em volta de um objetivo maior, que é a missão da instituição, além de apontar também suas carências, potencialidade e fragilidades.

A execução dos objetivos estabelecidos pelo PDI é avaliada por meio da elaboração, realização e acompanhamento de planos de ação, reuniões com grupo de pessoas estratégicas no andamento das atividades – como gestores das Pró-Reitorias e assessores diretos, diretores de Faculdades, coordenadores de Curso, representantes discentes e técnicos – e avaliação estabelecida continuamente por cada órgão para observação do cumprimento de suas diversas etapas, bem como os relatórios parciais e anuais das atividades realizadas pelo diversos órgãos.

As potencialidades já consolidadas (item 3.5.2 página 42 do PDI), por exemplo, continuam sendo realizadas. No entanto, preocupações quanto aos problemas destacados no item “3.5.1 Principais problemas consolidados do PDI” (páginas 41-42) ainda podem ser atribuídos para esse ano, dependendo de ações para reverter esse cenário.

A criação dos 61 novos Cursos de Graduação e 46 novos cursos de Pós-Graduação da UFGD previsto no plano de expansão do PDI, e que seriam implantados ao longo dos anos de vigência do PDI, foram parcialmente executados, ao todo 12 novos cursos de graduação foram abertos e 5 cursos de pós-graduação dos previstos e mais 4 cursos não previstos foram abertos na Pós-Graduação. A grande dificuldade de ações práticas que deveriam ser tomadas pela instituição, está à mercê dos recursos financeiros aportados pelo governo federal, os quais sofreram graves reduções a partir do ano de 2015, dessa forma muitas ações planejadas não puderam ser executadas.

A UFGD é constituída por 12 faculdades, ofertando um total de 41 cursos de graduação, sendo destes, 36 presenciais, e cinco à distância. A pós-graduação Lato Sensu conta atualmente com 1 MBA, 8 Residências. Na pós-graduação Stricto Sensu, oferta 23 cursos de Mestrados e 11 de Doutorados.

## 2.2 Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão – 2019

A dimensão 2 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, foi composta de seis questões. Destas, quatro eram apenas para discentes e docentes, e duas eram para todos os participantes, incluindo os técnicos administrativos.

De modo que as ações de ensino, avaliada por professores e estudantes, apresentou um índice de 61% de respostas excelente e bom, de acordo com o Quadro 8.

*Quadro 8: Ações de ensino*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão						
Como você avalia as AÇÕES DE	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se

ENSINO que estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade e as inovações didático-pedagógicas?						aplica
	15,43%	46,10%	24,07%	4,99%	2,30%	7,12%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Em relação às ações de extensão, as perguntas foram direcionadas para todos os perfis da comunidade, e observou-se uma satisfação de aproximadamente 60% dos participantes (Quadro 8). De acordo com os dados apresentados no UFGD em números pela Pró-Reitoria de Extensão, foram 342 ações de extensão em execução no ano de 2018 e 56 em andamento, 286 concluídas e 234 aprovadas. Ao todo 23 oficinas de cultura foram oferecidas. O Cursinho Pré-Vestibular e Enem ofertou 190 vagas e preencheu 179 delas. No curso do eixo formação em Línguas foram disponibilizadas 480 vagas e obteve 403 matrículas.

#### *Quadro 9: Ações de extensão*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão						
Como você avalia o desenvolvimento de ações de EXTENSÃO que atendem a comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	15,76%	44,19%	23,62%	4,98%	1,61%	9,84%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Em relação às ações de pesquisa, a questão também foi disponibilizada para todos da comunidade, e o índice de satisfação dos participantes ficou um pouco menor quando comparado com as ações de extensão. Para as ações de pesquisa a satisfação ficou em torno de 55,88% das respostas excelente e bom (Quadro 10).

Pelos dados do projeto UFGD em números disponibilizados na página institucional, os dados de 2018 demonstram 1.808 alunos matriculados no 1º semestre e 1.614 matriculados no segundo semestre e 394 concluintes.

Foram 716 projetos de pesquisa com 66 concluídos. E 175 grupos de pesquisa. Ao todo entre artigos científicos, dissertações e teses foram 556 trabalhos.

#### *Quadro 10: Incentivo à pesquisa*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão						
Como você avalia as ações de incentivo à PESQUISA e à contribuição dela para o desenvolvimento da comunidade regional?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	14,82%	41,06%	24,88%	7,84%	2,84%	8,56%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Em relação às ações de incentivo à realização de intercâmbio a avaliação apresenta baixo percentual de satisfação onde, cerca de 31% dos respondentes demonstraram estar insatisfeitos, conforme se verifica no (Quadro 11). É possível observar pelo UFGD em

Números que em 2018 tivemos 231 estudantes de graduação realizando mobilidade acadêmica, e recebemos 8 alunos de intercâmbio, vindos 7 da Bolívia e 1 do México. Pode-se citar também o fechamento de mais 14 novos Acordos de Cooperação Internacional, totalizando 56 acordos, o que evidencia um significativo crescimento na realização de acordos internacionais pela Universidade.

*Quadro 11: Incentivo ao intercâmbio*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão						
Como você avalia as ações de incentivo para realização de INTERCÂMBIO?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	8,70%	24,72%	25,29%	17,22%	11,09%	12,97%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Em relação ao apoio financeiro da UFGD via Faculdades para realização de pesquisa, apenas 41% dos participantes consideram como excelente ou bom, e 18% consideram entre ruim e péssimo, de acordo com o Quadro 12.

*Quadro 12: Apoio financeiro a pesquisas*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão						
Como você avalia o APOIO FINANCEIRO da UFGD, via Faculdade, às PESQUISAS científicas?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	9,78%	31,00%	29,60%	13,39%	4,96%	11,27%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

A partir dos dados do UFGD em números é que em 2018, entre doutorado e mestrado, havia 342 bolsistas Capes, com um total acumulado no ano de R\$ 6.964.100,00 (Seis milhões novecentos e sessenta e quatro mil e cem reais). E de bolsas CNPq e Fundect foram 47 estudantes, com um total acumulado de R\$ 1.108.700,00 (Um milhão cento e oito mil e setecentos reais). E, por fim, 22 alunos com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

Para 41% dos respondentes o apoio financeiro via Faculdade para as ações de extensão, é excelente e bom, conforme Quadro 13. O que evidencia um bom reconhecimento pela destinação de apoio financeiro para a extensão via Editais na Universidade.

*Quadro 13: Apoio financeiro à extensão*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão						
Como você avalia o APOIO FINANCEIRO da UFGD, via Faculdade, para as ações de EXTENSÃO?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	9,36%	31,75%	30,58%	11,42%	4,04%	12,86%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

A partir do UFGD em Números verifica-se a destinação de R\$ 851.231,65 (Oitocentos e cinquenta e um mil e duzentos e trinta e um reais e sessenta e cinco centavos) divididos em 10 modalidades de bolsas.

### 2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição – 2018

Este eixo refere-se à contribuição da Instituição em relação à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Na pesquisa desta dimensão realizada em 2018 o questionário apresentou uma questão para que os participantes avaliassem no geral o comprometimento da UFGD com o Social, como tem sido sua responsabilidade neste quesito. Abaixo vemos o quadro das respostas a essa questão.

*Quadro 14: Responsabilidade Social da UFGD*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE					
Responsabilidade Social da Instituição					
Como avaliam a responsabilidade social da UFGD	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
		18,76%	53,66%	21,83%	4,77%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

Quanto a percepção sobre a responsabilidade social da UFGD a avaliação mostra que a maioria dos avaliadores (72%), avaliam como excelente e boa essa responsabilidade. Os que acham bom representam a maioria dos avaliadores, conforme se verifica no quadro 14. Destaca-se que a responsabilidade social da UFGD está expressa em seu PDI e é consolidada em suas ações junto a comunidade acadêmica e a comunidade local, regional e nacional.

#### 2.3.1. Acessibilidade

Por acessibilidade, entende-se a definição que traz a NBR 9050 de 2004: “Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos”.

Já acessível, de acordo com a Norma, significa:

Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento que possa ser alcançado, acionado, utilizado e vivenciado por qualquer pessoa, inclusive aquelas com mobilidade reduzida. O termo acessível

implica tanto acessibilidade física como de comunicação. (NBR 9050, 2004)

A UFGD tem buscado e investido para criar condições de acessibilidade física com a progressiva eliminação das barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e de comunicação com intuito de proporcionar que as pessoas com qualquer tipo de necessidade especial sejam estimuladas a ingressar no Ensino Superior, encontrando condições adequadas de ensino e aprendizagem e de sucesso e permanência na carreira acadêmica, por meio das condições de acessibilidade existente.

Quanto a acessibilidade a CPA procurou saber dos participantes como eles avaliam o atendimento às demandas de acessibilidade na UFGD. No quadro 15 verifica-se as respostas e avaliações dos participantes quanto à acessibilidade na UFGD.

*Quadro 15: Acessibilidade*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Responsabilidade Social da Instituição						
Como avaliam o atendimento às demandas de acessibilidade	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
		6,01%	27,97%	26,27%	10,39%	3,92%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

Para a maioria dos respondentes, a acessibilidade é boa e avaliada como excelente por 6,01% dos respondentes. Porém, verifica-se a necessidade de melhorias, uma vez que para 40,58% as condições de acessibilidade são avaliadas entre regular, ruim e péssimo.

Verifica-se no quadro 15 que um percentual significativo de 25%, não souberam opinar sobre o assunto, que acredita ser por não utilizar ou não estar informadas a respeito. No entanto, aproximadamente 34% estão satisfeitos com as ações da UFGD para adequar as necessidades de acessibilidade, conforme se observa nas ações elencadas a seguir.

O Programa Acessibilidade de Estudantes Portadores de Necessidades Especiais tem como finalidades promover uma educação inclusiva e garantir aos estudantes com necessidades especiais o acesso, permanência e as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFGD.

O Núcleo Multidisciplinar para Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Grande Dourados (NuMIAC) foi instituído como órgão suplementar à Reitoria visando à implementação organizacional de um serviço de orientação acadêmica e profissional a ser oferecido especificamente aos estudantes universitários com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, ou

seja, o público-alvo da Educação Especial matriculado na UFGD. Debruçando-se especificamente sobre as diretrizes e metas apresentadas no “Documento Orientador do Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior” (SICADI, 2005), no “Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2021 da UFGD” (UFGD, 2013) e no “Plano de Logística Sustentável” (UFGD, 2014) e relacionando suas orientações com o atual debate científico sobre a temática, foi possível reunir elementos para a implementação de um programa institucional para a promoção do acesso, participação e sucesso da referida população em nossa instituição (La Tour, Cabral, Rachedi-Nasri, 2012; Cabral, 2013; Cabral, Mendes, De Anna, 2015; Ebersold, Cabral, 2016).

O LAPEI é um espaço de formação contínua para docentes, discentes, técnicos administrativos, e comunidade externa. Neste laboratório estão disponíveis materiais como microcomputador adaptado, impressora braile, televisão com lupa, dentre outros. O foco deste laboratório é a inclusão e formação de discentes, e que estes utilizem o laboratório para estudos, principalmente em versão braile.

A Sala de Recurso Multifuncional (SRM) serve para organização de recursos de acessibilidade pedagógica envolvendo Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua para pessoas com surdez; sistema braile, sorobã, transcritores, leitores, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos; tecnologia assistiva; processo de ensino e aprendizagem norteados pelas funções mentais superiores; adequação e produção de materiais didáticos pedagógicos (provas, exercícios e outros).

O NUMIAC realizou também orientações e assessoramentos aos professores quanto às dimensões pedagógicas envolvendo: identificação, compreensão, análise e atendimentos de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotados em sala de aula. Foram realizadas orientações e assessoramentos aos professores das diversas Faculdades, no tocante à acessibilidade pedagógica aos estudantes com necessidades específicas, de acordo com o Plano de Ação do NUMIAC 2017 a 2019. A Universidade também oferece aos servidores cursos de capacitação em Libras.

Frente aos seus desafios de inclusão e acessibilidade a UFGD possui um Curso de Graduação em Licenciatura em Letras-Libras (vigente desde 2013), que atende o Decreto 5.626 de 2005, além de possuir um grupo de estudo de Libras, pertencente à Faculdade de Educação à Distância (EAD). A finalidade do curso é atender demandas da própria Universidade, além de formar profissionais habilitados para atendimento às pessoas com

surdez. Trata-se também do curso com mais demanda de estudantes com deficiência auditiva e surdez na UFGD.

Entre 2015 e 2017 na UFGD, foi implementado o projeto intitulado "Identificando perfis e necessidades dos estudantes universitários com deficiência para a potencialização dos serviços de apoio e orientação acadêmica da UFGD", além das duas primeiras edições do "Workshop para atuação em contextos Inclusivos do Estado de Mato Grosso do Sul", com financiamentos de agências como a FUNDECT e CAPES, e a participação das comunidades acadêmica, escolar e civil de todo o Estado.

Um levantamento realizado pelo NUMIAC/UFGD identificou os estudantes autodeclarados nas matrículas da graduação e pós-graduação com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotados e dislexia, para estudos da demanda e criação de mecanismos de acolhimento. Em 2017, eram 86 estudantes e em 2018, este número ampliou para 117 autodeclarados.

A partir do levantamento, o NUMIAC iniciou o acolhimento dos 117 estudantes autodeclarados na matrícula de 2017 e 2018, realizando atendimentos individuais, para cadastro, confirmação do perfil do estudante, coleta e sistematização de dados e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual, obrigatório pelo Decreto Nº 7.611, DE 17 de novembro de 2011, em parceria com o curso de Psicologia da FCH/UFGD.

Além dos acolhimentos foi realizada a elaboração de planos de Atendimento Educacional Especializado ou Plano de Desenvolvimento Individual para estudantes com altas habilidades/superdotados com programa de suplementação curricular. Todas as ações envolvem especificidades das metodologias de atuação, bem como, orientação aos familiares dos estudantes quanto aos atos de estudos contribuindo com o desenvolvimento e aprendizagem. Ao longo do ano de 2018, foram realizados 27 atendimentos.

A partir das necessidades de apoio aos estudantes com dificuldades acentuadas na área de exatas, envolvendo estudantes com deficiência e outras especificidades, foi elaborado e implantado o Projeto de Ensino e Pesquisa denominado Metodologia de Ensino e o Desenho Universal para a Aprendizagem.

O projeto contou com apoio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) foram disponibilizadas duas disciplinas: Cálculo e Álgebra linear. O trabalho de ensino e pesquisa foi desenvolvido pelas professoras Prof<sup>a</sup>. Me Sandra de Souza e Profa. Dra. Mirlene Damázio. Foram atendidos 44 estudantes das áreas de Engenharias, Química, Física e Matemática.

Em cumprimento a normatização, a UFGD está em processo de instalação de placas informativas táteis, bem como piso tátil e bebedouros adaptados, além de intervenções urbanas como: rebaixamento de calçadas, pintura de estacionamento, e outros. Destaca-se que esta implantação foi realizada em sua completude na FAED, FCBA, FACALE, FACE e Bloco A, porém em outras faculdades encontra-se parcialmente implantada. As placas informativas táteis ainda não estão instaladas, porém elevadores de acesso, bebedouros e banheiros adaptados, rampas, além de pisos táteis podem ser encontrados na maioria das faculdades da UFGD.

Ainda com relação à infraestrutura física, a Universidade possui projetos das obras em andamento buscando proporcionar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Neste âmbito, podemos destacar a Biblioteca Central, que possui as seguintes instalações: 5 rampas de acesso (parte externa); piso tátil na parte externa; 3 elevadores; balcão rebaixado para atendimento; mesas apropriadas para cadeirantes, além de uma cadeira de rodas disponível para uso; 3 banheiros adaptados; periódicos em braile e bebedouros adaptados. Infelizmente, ainda podemos perceber a ausência de servidor que reconheça a língua de sinais ou mesmo a leitura em braile, além da ausência de aparelhos para deficientes auditivos.

Em relação aos processos seletivos de técnicos e docentes, a UFGD faz reserva de vagas nos seus processos para Pessoas com Deficiência (PCD), de acordo com o § 2º, do Artigo 5º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, inclusive para professores substitutos. Para seleção de alunos temos apenas as reservas por cotas raciais e sociais.

### **2.3.2. Criação de conhecimentos e desenvolvimento cultural**

Quando se trata da contribuição de criação de conhecimentos para o desenvolvimento cultural da nação, a Universidade possui a Coordenadoria de Cultura (COC), localizada na Reitoria, que em 2018 realizou as seguintes ações: oficinas culturais de dança, música, teatro, artes plásticas e audiovisual; palestras e workshops na área de música, audiovisual e teatro; exposições de filmes nacionais e internacionais; apresentações de música erudita e popular; apresentações de espetáculos teatrais de rua. Todas essas ações foram realizadas através dos projetos institucionais: “Oficinas Culturais 2018”, “3º Palco Cultural”, “Celebração 2018”, “6ª Mostra Audiovisual de Dourados”, “IV Mostra Cultura Saberes Indígenas” e “5º Festival Douradense de Música” “9º Festival Internacional de Teatro de Dourados” “3º Mostra Independente de Teatro” “2º Festival de Graffiti”. Todas as atividades descritas tiveram interação com o meio

social, através das oficinas culturais que ofereciam oportunidade da comunidade de Dourados e região realizar práticas musicais, de teatro, dança e audiovisual. Mostra Infantil, durante a “6ª Mostra audiovisual de Dourados”, destinado aos alunos de escolas públicas da região.

Ações gratuitas como “6ª Mostra Audiovisual de Dourados” e o “5º Festival Douradense de Música” promovem a cidadania dos indivíduos que participam de suas atividades por oportunizar o acesso a espaços culturais, como o Teatro Municipal de Dourados, praças e locais públicos para apreciação de apresentações e exposições de obras nacionais e internacionais que dificilmente a comunidade em vulnerabilidade social tem oportunidade de presenciar. Os setores atingidos por essas ações são os jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, idosos de casas de repouso, comunidades historicamente excluídas como indígenas e assentados.

### **2.3.3. Inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais discriminados ou sub representados**

De acordo com o Relatório de Gestão ano de referência 2018, informado pela Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD), foram 7 programas de bolsas fornecidas aos estudantes da UFGD no ano de 2018, abaixo temos na íntegra os dados informados pela PROGRAD no Relatório de Gestão 2018.

#### *Projetos de Ensino de Graduação - PEGs (com ônus)*

São selecionadas propostas que contribuam para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, correlacionada a uma ou mais disciplinas dos cursos de graduação, utilizado como mecanismo de sistematização e operacionalização de iniciativas e experiências com vistas à efetivação da melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino. Neste ano de 2018, 20 acadêmicos foram contemplados com bolsas, totalizando um investimento de R\$ 32.000,00.

#### *Programa de Monitoria de Ensino de Graduação*

O programa tem por objetivo selecionar planos de atividades de docentes que tenham interesse em dispor de um monitor para auxiliá-los durante as aulas teóricas e práticas da disciplina sob sua responsabilidade. A PROGRAD lança um edital de seleção de propostas a cada semestre.

O Edital de Abertura PROGRAD nº 01/2018, de 07/02/2018, contemplou, no primeiro semestre de 2018, 58 bolsistas. Cada bolsista recebeu R\$ 1.600,00 parcelados ao longo de 4 meses. No primeiro semestre foram pagos R\$ 92.800,00 aos monitores das mais diversas disciplinas nas Unidades Acadêmicas (UAs) da UFGD. Como a demanda

geralmente é maior do que a oferta de bolsas, 156 alunos se dispuseram a exercer a monitoria de forma voluntária.

O Edital de Abertura PROGRAD nº 9/2018, de 20/06/2018, contemplou, no segundo semestre de 2018, 74 bolsistas, resultando no investimento de R\$ 118.400,00. A monitoria também foi exercida de maneira voluntária por 129 alunos neste semestre.

Em relação aos riscos da manutenção deste programa, temos os constantes cortes orçamentários e a redução de bolsas disponíveis aos alunos.

#### *Programa de Monitoria de Ensino de Graduação Indígena*

A Monitoria Indígena tem como finalidade contribuir para a permanência na educação superior dos estudantes indígenas em cursos presenciais da UFGD.

O Edital de Abertura PROGRAD nº 05, de 02/04/2018, selecionou dois alunos bolsistas. Neste programa, foram investidos R\$ 3.200,00.

#### *Programa de Educação Tutorial (PET)*

O Programa de Educação Tutorial (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Além do docente tutor, um grupo PET pode ser composto no máximo por 12 alunos bolsistas e seis alunos não bolsistas (voluntários) e no mínimo por quatro alunos bolsistas.

Neste programa, o aluno pode ser bolsista até o período de 12 meses, dependendo apenas do período em que iniciou no programa. Na UFGD, pode haver concomitantemente 108 alunos bolsistas e nove docentes tutores bolsistas. No ano de 2018, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação (FNDE/MEC), foram investidos R\$461.000,00 em bolsas para alunos, e R\$ 235.400,00 em bolsas para docentes tutores.

#### *Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN)*

O Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura incentiva a participação de estudantes dos cursos de licenciatura da UFGD em projetos de pesquisa que promovam a articulação das licenciaturas com a educação básica e invistam na qualidade dos cursos, buscando aprimorar uma sólida formação docente. A partir do projeto de pesquisa deve ser proposto um plano de trabalho que será desenvolvido pelo bolsista. Podem participar professores e técnicos administrativos da UFGD, como orientadores ou colaboradores. O projeto tem vigência de 10 meses.

Assim, por meio do Edital de Abertura PROGRAD nº 08, de 18/06/2018, dez alunos foram contemplados com bolsas de R\$ 400,00, resultando em um investimento de R\$ 40.000,00. A execução dos projetos está prevista para ocorrer entre setembro de 2018 a julho de 2019.

*Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)*

Este programa é fomentado pela CAPES com o objetivo de criação de espaços e recursos para a formação docente. O laboratório visa promover a interação entre os cursos de formação de professores, bem como desenvolver atividades de caráter interdisciplinar envolvendo os professores e acadêmicos das licenciaturas e rede pública de ensino. Como contrapartida a UFGD/PROGRAD disponibilizou 15 bolsas de R\$ 400,00, divididas em 12 meses, totalizando R\$72.000,00. Neste ano, nem todos os bolsistas preencheram os 12 meses de bolsas, por isso o valor investido foi de R\$ 70.400,00.

*Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP)*

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dedicam ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Ao longo do ano de 2018, o PIBID/UFGD contou com a parceria de 42 escolas vinculadas à execução de 14 subprojetos. Foram atendidos 384 bolsistas de forma direta, envolvendo a participação de 45 professores das redes municipais e estaduais e 15 professores da UFGD como coordenadores de áreas.

Por meio de exigência do Governo Federal/MEC, o PIBID foi reestruturado e novas demandas surgiram para readequação da UFGD. Junto a este programa foi lançado o Programa de Residência Pedagógica (PRP), implantado em 2018, e 60 alunos foram contemplados com bolsas e três professores da UFGD ficaram responsáveis por acompanhar estes alunos em cinco escolas da rede pública parceiras da Universidade.

O PRP tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. As configurações destes programas apresentaram novos desafios em virtude, principalmente, do novo formato e dos agentes externos envolvidos, que demandaram mais articulação entre a Universidade e as Escolas,

entre os alunos das licenciaturas e os professores da Educação Básica. Cada bolsista do PRP ou PIBID recebe R\$400,00 mensais e cada professor da UFGD responsável por acompanhar estes alunos recebe R\$ 1.400,00. Os recursos são oriundos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Estes programas, apoiados ou desenvolvidos pela UFGD/PROGRAD, tiveram como objetivos: melhorar a qualidade do ensino de graduação; valorizar os cursos de licenciatura; manter e apoiar os programas de incentivo ao ensino de graduação. De forma geral, os objetivos foram atendidos, visto que os programas puderam ser executados conforme o planejado.

#### 2.3.4. Sustentabilidade Ambiental

Em fevereiro de 2013 uma comissão designada pela UFGD elaborou a Política Ambiental da UFGD que trata da Conservação Ambiental e do Consumo Consciente, da Educação e Comunicação Ambiental, Gerenciamento de Resíduos, Eficiência Energética e Urbanização e Ocupação.

Um dos compromissos sociais da UFGD é o processo de expansão e consolidação dos princípios éticos e de responsabilidade com os limites e potenciais ambientais. Nesse sentido, em 2016 a Divisão de Gestão Ambiental vinculada a Coordenadoria de Planejamento e a Pró Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento, desenvolveu o Diagnóstico Ambiental da UFGD.

Realizado com a aplicação de questionários pré-definidos e observações “in loco” nas unidades acadêmicas e administrativas da Instituição, o diagnóstico trata-se de uma radiografia do estado da arte inicial da UFGD na questão ambiental.

Uma das questões do instrumento de avaliação foi sobre como os participantes avaliam os programas de orientação de uso dos recursos naturais. As respostas podem ser vistas no quadro abaixo.

*Quadro 16: Uso de recursos naturais*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Responsabilidade Social da Instituição						
Como avaliam os programas de orientação de uso de recursos naturais	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
	6,21%	28,24%	35,75%	14,31%	5,62%	9,80%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

Sobre as orientações, 35% consideram como excelente/bom as orientações de uso dos recursos naturais. Segundo o diagnóstico realizado pela DGA em 2016, a Moradia Estudantil, PROGESP, COPLAN, EDITORA, ESAI, Auditoria, Arquivo Institucional, EAD e FADIR utilizam água proveniente da rede pública do município. Na Unidade 1 e 2, o fornecimento ocorre através de poços semi-artesianos.

Com a readequação dos espaços físicos finalizada em 2020, os setores PROGESP, COPLAN, ESAI, Auditoria, foram transferidos para a Unidade 1, e os setores Arquivo Institucional ficaram divididos entre a Unidade 1 e a Fazenda Experimental. Permanecem utilizando água da rede pública do município apenas as Faculdades EAD e FADIR.

Neste mesmo sentido os resíduos provenientes de esgoto sanitário são realizados pela rede de esgoto urbano nas unidades e setores que utilizam água da rede pública, e na Unidade 1, sendo que apenas a Unidade 2 tem fossa séptica, com tratamento interno de seus efluentes por meio de uma lagoa que recebe manutenção periódica, ao todo são três lagoas que utilizam algas para o tratamento de micro-organismos e posteriormente evaporação destes.

Foi realizada a contratação de empresa especializada na regularização dos poços consoante as normas vigentes, sendo que o serviço começou a ser executado em novembro de 2018 e possibilitará a concessão da outorga do uso de água para a Universidade.

Em outra questão formulada no instrumento de avaliação, verificou-se a satisfação dos participantes com as ações de sustentabilidade ambiental sobre o controle de resíduos, reciclagem e arborização, a avaliação está apontada no quadro (Quadro 17). Apresentando bons percentuais de satisfação.

*Quadro 17: Sustentabilidade ambiental*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Responsabilidade Social da Instituição						
Como avaliam as ações voltadas à sustentabilidade ambiental:	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
Controle de resíduos da UFGD	9,54%	33,01%	28,37%	10,20%	4,77%	14,21%
Reciclagem de materiais na UFGD	7,32%	26,86%	29,02%	14,90%	6,21%	15,69%
Arborização da UFGD	21,57%	37,71%	24,05%	10,33%	3,14%	3,20%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

Na UFGD a questão ambiental é analisada com bastante cuidado pela equipe da Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP), que há tempos se mobiliza para licenciar as Unidades da UFGD em relação aos aspectos ambientais que se fazem necessários para regularização da instituição junto aos órgãos de controle e que necessitam de permanente renovação, assim, essa avaliação obtida serve como indicadores de melhorias e ajustes nas políticas e ações de controle e reciclagem dos resíduos.

Pela primeira vez a Universidade conta com a Licença Ambiental de seus prédios, há um banco de dados com todas as informações das licenças obtidas pela Universidade. Os documentos foram digitalizados e estão arquivados na Divisão de Gestão Ambiental.

Por meio de várias ações, foi possível obter as Licenças Ambientais de 03 prédios da UFGD – Unidade I (Reitoria), Unidade II (Campus) e Unidade IV (prédio da FADIR). Também foi regularizada junto ao IMASUL – Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, a Base de Estudos Baía Negra, localizada no município de Ladário.

Foi elaborado o Inventário de Resíduos produzidos na UFGD e encontra-se publicado na página da DGA.

Na página da DGA no portal da UFGD é possível acompanhar os relatórios do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos. Em 2018 foram 11.500 Kg contra os 7.596 Kg de 2017 de materiais reciclados doados à Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados – AGECOLD. O que demonstra a importância e a efetividade da realização do controle de resíduos e da reciclagem de materiais dentro da Instituição.

Foi identificado e promovido o descarte de produtos vencidos, junto a PRAD. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos foi retificado, para atender ao IMAM e encontra-se em processo de implementação.

Foram adquiridas novas lixeiras do tipo recicláveis e não recicláveis, as quais foram instaladas em 2018-2019, sendo que as antigas serão doadas à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Dourados/MS.

Foi realizado um estudo preliminar para construção de armazenamento de resíduos da UFGD, para concretizar as ações de controle de resíduos da UFGD.

Para a gestão de químicos foi constituída uma comissão para adequação do armazenamento externo e reuniões para definir como será a nova gestão de químicos na UFGD (procedimentos de gestão de resíduos químicos, procedimentos de laboratórios, entre outros). Também foi elaborado o Plano de Resposta a Incidentes Ambientais (PRIA) e o Sistema de Controle Ambiental (SCA) para o armazenamento de químicos da UFGD.

A UFGD foi a primeira universidade de Mato Grosso do Sul a aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que visa promover e incentivar as instituições públicas do país a adotarem e implementarem ações na área de responsabilidade socioambiental em suas atividades internas e externas, o que mostra o seu alto comprometimento com essas questões.

#### 2.4. Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade – 2019

A dimensão Comunicação com a Sociedade contou com 4 questões, 3 para todos os segmentos e apenas uma exclusiva para os estudantes. A primeira questão buscou identificar a satisfação do uso dos meios de comunicação adotados pela UFGD para divulgar suas ações para a comunidade acadêmica, e 60% dos participantes se mostraram satisfeitos com os meios de divulgação (Quadro 18).

*Quadro 18: Meios de comunicação usados pela UFGD*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Comunicação com a Sociedade						
Como você avalia os meios de COMUNICAÇÃO utilizados pela UFGD para divulgar suas ações junto à comunidade acadêmica?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	16,00%	43,66%	25,47%	6,96%	2,59%	5,32%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

De acordo com o Plano de Ação da Assessoria de Comunicação Social da UFGD, em 2019, foram 728 matérias produzidas, uma média de 15 matérias por semana, replicadas no portal institucional, redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) e rede de imprensa regional. No primeiro semestre as redes sociais alcançaram uma média de 7.543 pessoas diárias e no segundo semestre foram cerca de 6.144 pessoas por dia. Só em 2019 foram 4.060 novas curtidas na página do Facebook totalizando 37.453 curtidas total. Teve ainda 4.411 novos seguidores. Essas ações possibilitaram um bom índice de avaliação entre excelente e bom, conforme se verifica no Quadro 18 e 19.

*Quadro 19: Informações constantes no site da UFGD*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Comunicação com a Sociedade						
Como você avalia as INFORMAÇÕES constantes no site da UFGD?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	15,68%	45,43%	24,99%	5,48%	2,33%	6,10%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

A CPA também procurou saber como os participantes avaliavam as informações constantes no site, e 61% se mostraram satisfeitos conforme o Quadro 19. Essa boa avaliação decorre dos esforços da instituição em fazer melhorias em seu processo de

comunicação interna e externa. Ao todo foram 8 campanhas específicas criadas pela ACS de acordo com seu plano de ação, 39 Giro UFGD e 05 UFGD Ciência.

*Quadro 20: Divulgação de procedimentos institucionais*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Comunicação com a Sociedade						
Como você avalia a DIVULGAÇÃO e a DISPONIBILIDADE PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS da UFGD?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	10,73%	41,18%	29,30%	6,88%	2,67%	9,23%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Em relação à disponibilidade de procedimentos institucionais a satisfação dos participantes caiu em relação às outras questões relacionadas a comunicação, ficando em 51% o nível de satisfação (Quadro 20). É possível que isso ocorra pela falta de mapeamento de processos, e/ou atualização constante das páginas setoriais que são de responsabilidade dos setores, entre outras questões que demandam um estudo específico mais aprofundado.

*Quadro 21: Divulgação das modalidades de ingresso*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Comunicação com a Sociedade						
Como você avalia a DIVULGAÇÃO das MODALIDADES DE INGRESSO na UFGD?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	16,80%	44,09%	24,59%	6,02%	2,19%	6,31%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

A questão do Quadro 21, foi a única questão da dimensão que foi aplicada exclusivamente aos estudantes, e dos participantes 61% consideram satisfatória a divulgação das modalidades de ingresso na UFGD.

## 2.5 Dimensão 5 – Políticas de pessoal – 2019

A partir das informações disponíveis no sítio do UFGD em Número, um projeto da UFGD para tornar pública as informações da instituição verifica-se no Relatório de Indicadores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP, um quadro da evolução da quantidade de servidores da UFGD, podemos notar que em 2018 temos 606 professores efetivos, 52 professores substitutos, 21 professores visitantes e 946 técnicos administrativos.

Na pesquisa junto à comunidade acadêmica, a CPA procurou saber se a quantidade de servidores é adequada para atender as demandas institucionais, conforme vemos Quadro 22 abaixo:

*Quadro 22: Quantidade de servidores*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE							
Políticas de Pessoal							
Como você avalia a QUANTIDADE DE SERVIDORES existentes na UFGD para o atendimento das demandas institucionais, inclusive em seu setor/curso/faculdade?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder	
	9,43%	32,05%	33,76%	15,43%	6,22%	3,11%	

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Podemos observar que 41% consideram como satisfatória a quantidade de servidores para atender as atividades da instituição, enquanto que uma significativa parcela dos respondentes avaliam como regular, ruim ou péssimo, conforme mostra o quadro 22.

Em relação à assistência e ações que promovem a melhoria da qualidade de vida, na avaliação dos servidores, conforme se verifica no quadro 23 a maioria ainda avalia entre regular, ruim e péssimo, porém significativo percentual de servidores avaliam como excelente e bom.

*Quadro 23: Qualidade de vida*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Como você avalia as ações institucionais de ASSISTÊNCIA e MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA dos servidores da UFGD?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	4,29%	29,80%	35,91%	17,90%	6,00%	6,11%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Dos participantes 34% estão satisfeitos com as ações de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFGD. De acordo com o Plano de Ação da PROGESP, é possível observar a proposta de várias ações nesse sentido, como realizar atendimento psicossocial, um projeto de preparação para aposentadoria, rodas de conversa sobre o ambiente de trabalho, avaliação dos ambientes e processos de trabalho para verificação de sofrimento psíquico dos servidores, entre outras.

Em relação aos critérios de progressão funcional a CPA questiona como os servidores avaliam este quesito, e conforme Quadro 24, observa-se que 57% dos participantes estão satisfeitos com os critérios de progressão para a categoria.

*Quadro 24: Progressão funcional*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Como você avalia os critérios de PROGRESSÃO FUNCIONAL	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder

estabelecidos no Plano de Carreira da sua categoria?	7,93%	48,66%	27,12%	7,72%	2,79%	5,79%
--	-------	--------	--------	-------	-------	-------

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Quanto aos projetos de capacitação oferecidos pela PROGESP para os servidores, é possível observar uma satisfação de cerca de 52% dos participantes, conforme se verifica no quadro 25.

*Quadro 25: Capacitação e qualificação oferecidas*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Como você avalia as ações e projetos de CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO oferecidos pela UFGD?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	6,75%	44,69%	32,05%	7,07%	2,47%	6,97%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

No entanto, quanto ao atendimento destes cursos ofertados para as necessidades do cargo, a satisfação dos servidores cai 17%, o que identifica que a oferta não está sendo adequada às necessidades dos servidores para desempenharem suas atividades. No quadro 26 abaixo podemos ver um nível de satisfação de 35% dos participantes.

*Quadro 26: Capacitação para atender as necessidades do cargo*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Como você avalia as ações e projetos de CAPACITAÇÃO para atender às suas NECESSIDADES NO CARGO?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	3,75%	31,19%	35,69%	14,26%	6,54%	8,57%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

A CPA verificou também a satisfação dos servidores em relação à adequação de sua formação profissional ao exercício do seu trabalho, e vemos uma satisfação de 83% dos participantes (Quadro 27).

*Quadro 27: Adequação da formação pessoal ao trabalho*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Considerando o setor/curso/faculdade onde você trabalha, como você avalia a ADEQUAÇÃO DE SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL ao exercício de seu trabalho?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	39,66%	43,41%	10,93%	2,57%	1,29%	2,14%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

A satisfação dos servidores conforme apresenta o quadro 28 evidencia alta satisfação em relação ao conhecimento das atividades desempenhadas pelos servidores participantes da pesquisa, dos quais 89% dos respondentes consideram excelente e bom.

*Quadro 28: Conhecimento das atividades que são atribuições do cargo*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Considerando o setor/curso/faculdade onde você trabalha, como você avalia o SEU CONHECIMENTO DAS ATIVIDADES fins do setor, bem como das atribuições do seu cargo?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	37,41%	51,66%	7,93%	0,54%	0,64%	1,82%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

O clima organizacional é fator importante para a boa produtividade, e para combater ao absenteísmo e ao adoecimento dos servidores Na avaliação verifica-se que para 84% esse clima é excelente e bom para a maioria dos servidores o que evidencia que esses servidores se relacionam bem com a chefia mediata, 87% com a chefia imediata e 90% de satisfação com a relação entre colegas, conforme quadro 29.

*Quadro 29: Clima organizacional*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Considerando o setor/curso/faculdade onde você trabalha, como você avalia o seu relacionamento com a CHEFIA MEDIATA?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	48,34%	35,80%	9,11%	1,93%	1,07%	3,75%
Considerando o setor/curso/faculdade onde você trabalha, como você avalia o seu relacionamento com a CHEFIA IMEDIATA?						
	53,48%	34,08%	6,65%	1,61%	0,96%	3,22%
Considerando o setor/curso/faculdade onde você trabalha, como você avalia o seu relacionamento com os COLEGAS?						
	40,94%	49,30%	7,29%	1,07%	0,43%	0,96%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Em se tratando ainda do clima organizacional no ano de 2019 a CPA incluiu uma nova pergunta em seu questionário que buscou avaliar percepção sobre a recepção e o acolhimento a novos servidores tanto na instituição quanto nos setores em relação aos casos de remoção. O que se identificou na consulta foi uma avaliação positiva entre excelente e bom conforme se verifica no quadro 30.

*Quadro 30: Acolhimento de novos servidores*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Considerando o setor/curso/faculdade onde você trabalha, como você avalia o ACOLHIMENTO do servidor	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	24,22%	45,87%	17,15%	6,65%	3,54%	2,57%

novo no setor ou na atividade?						
--------------------------------	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Mesmo não apresentando um projeto ou ação específica pelo setor de gestão de pessoas, os servidores sentem-se acolhidos diante desta situação.

## 2.6. Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição – 2019

No portal institucional da UFGD, no endereço [https://portal.ufgd.edu.br /](https://portal.ufgd.edu.br/), <https://portal.ufgd.edu.br/>, é possível identificar as características principais da organização e gestão da instituição. Na aba “Normativos” é possível consultar o Histórico da instituição, o Estatuto, a Lei de Criação, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Logística Sustentável - PLS, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, a Política Ambiental, a Política de Segurança da Informação e Comunicação, o Regimento Geral, os resultados através da UFGD em Números, entre outros importantes instrumentos de gestão.

De acordo com o Estatuto da Universidade Federal da Grande Dourados, a organização administrativa e acadêmica ocorre conforme detalhamento no quadro 31:

*Quadro 31: Organização Administrativa e Acadêmica UFGD*

I – Assembleia Universitária	Art. 8º. A Assembleia Universitária é a reunião da comunidade universitária, constituída pelos professores, estudantes e servidores técnicos administrativos da Universidade, com finalidade não deliberativa.
II – Conselho Social	Art. 10. O Conselho Social é um órgão consultivo, e se constitui em um espaço de interlocução da sociedade nos assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da universidade e às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
III – Administração Central	Art. 13. Constituem a Administração Central da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados: I - o Conselho Universitário; II - o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura; III – Conselho de Curadores; IV – Reitoria.
IV – Unidades Acadêmicas	Art. 32. Para desenvolver as atividades indissociáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Universidade se estruturará em Unidades Acadêmicas.
V – Órgãos Suplementares	Art. 47. Os Órgãos Suplementares, vinculados à Reitoria, com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Fonte: Elaborado pelos autores, extraído do Estatuto da UFGD, art. 7º, disponível em <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/portal/ufgd/arquivos/aufgd/estatuto.pdf>.

A Administração Central por sua vez é composta por 3 conselhos e a Reitoria. Ainda conforme estatuto, sua organização se dá da seguinte maneira:

*Quadro 32: Organização da Administração Central*

I - Conselho Universitário	Art. 14. O Conselho Universitário é o organismo superior de função deliberativa, normativa, de planejamento e de julgamento de recursos de natureza administrativa, didático-científica, econômico-financeira e patrimonial, [...]
II - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura	Art. 17. O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura é organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade e se estruturará em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais.
III – Conselho de Curadores	Art. 21. O Conselho de Curadores é o organismo de fiscalização econômico-financeira da Universidade, cujas composições e competências serão definidas em seu regimento.
IV – Reitoria	Art. 25. A Reitoria é o órgão executivo central que administrará, coordenará, fiscalizará e superintenderá todas as atividades universitárias e será exercida pelo Reitor, nomeado na forma da lei, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, Procuradoria Federal, Coordenadorias, Assessorias e Órgãos Suplementares e Administrativos.

Fonte: Elaborado pelos autores, extraído do Estatuto da UFGD, art. 13.

As Unidades Acadêmicas se organizam em Conselho Diretor, Diretoria, Coordenação de cursos e Coordenadoria de Pós-Graduação relacionados no quadro 33.

*Quadro 33: Organização das Unidades Acadêmicas*

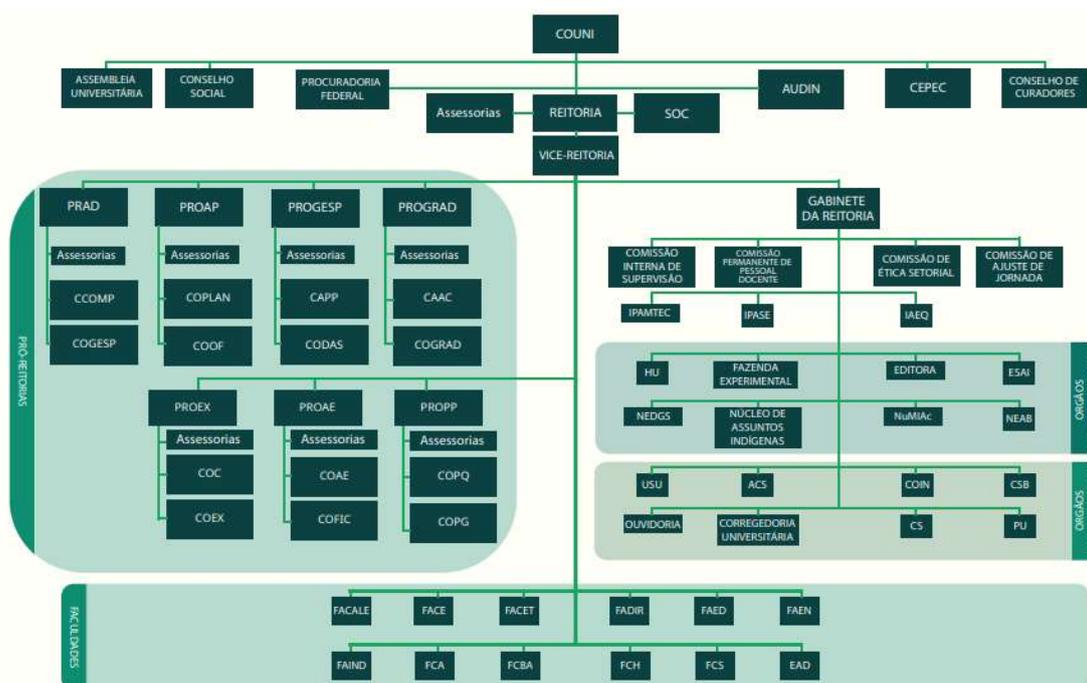
Conselho Diretor	Art. 39. O Conselho Diretor é o organismo máximo deliberativo e de recurso da unidade acadêmica em matéria acadêmica, administrativa e financeira [...]
Diretoria	Art. 41. A Diretoria, órgão executivo central que administra, coordena e superintende todas as atividades da Unidade Acadêmica, será exercida pelo Diretor, eleito e nomeado na forma da lei, que será auxiliado pelo Vice-Diretor e

	assessorado pelo Coordenador Administrativo da Unidade.
Coordenação	Art. 43. Para cada curso de graduação, com suas habilitações, ênfases e modalidades, haverá uma Coordenação de Curso que será exercida por um Coordenador.
Coordenadoria de Pós-Graduação	Art. 45. Nas Unidades Acadêmicas que oferecem programas de pós-graduação serão constituídas Coordenadorias de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , com um coordenador responsável pela implementação, desenvolvimento, administração e acompanhamento da política da unidade nesse âmbito.

Fonte: Elaborado pelos autores, extraído do Estatuto da UFGD, art. 35.

Toda a estrutura organizacional da UFGD é sintetizada em um organograma, na figura 01. Essa figura apresenta a estrutura organizacional vigente em 2018.

Figura 01 – Estrutura organizacional da UFGD de 2018



Fonte: Relatório de Gestão 2018.

Uma das questões do questionário aplicado à comunidade acadêmica, buscou avaliar a percepção do incentivo oferecido pela UFGD para a participação dos membros de cada segmento da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados (Conselho Diretor, Câmaras, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão – CEPEC e Conselho Universitário –

COUNI). Os três segmentos responderam à pergunta, totalizando o resultado que pode ser verificado conforme tabela 06 abaixo:

*Quadro 34: Órgãos colegiados*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Políticas de Pessoal						
Como você avalia o INCENTIVO para participação nos ÓRGÃOS COLEGIADOS?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	7,09%	31,41%	29,48%	12,12%	7,17%	12,73%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Pode-se observar que cerca de 38% consideram o incentivo para participar dos órgãos colegiados como satisfatório, enquanto 19% não estão satisfeitos com as ações implementadas pela UFGD para envolver todos da comunidade em sua gestão.

## **2.7 Dimensão 7 – Infraestrutura física – 2020**

Em 2020 a CPA aplicou um instrumento de pesquisa junto à comunidade acadêmica, durante o período de 24 de novembro a 16 de dezembro para avaliar a infraestrutura física da instituição. Ocorre que em 2020 o calendário acadêmico e as aulas presenciais foram suspensos em razão da pandemia de Covid-19, conforme Portaria n. 205 de 18 de março de 2020. Durante a suspensão do calendário em 2020 e das aulas presenciais, a UFGD instituiu o Regime Acadêmico Emergencial (RAE) de aulas remotas, conforme a Resolução n. 106 de 29 de junho de 2020.

O RAE foi oferecido de forma opcional os estudantes que puderam escolher se desejavam cursar as disciplinas a distância ou aguardar a retomada das aulas presenciais, e de acordo com o Calendário Acadêmico Emergencial se encerrou em 19 de dezembro de 2020, esse formato de aula, possibilitou a continuidade das atividades acadêmicas e o contato com os acadêmicos de forma virtual.

No período de vigência do RAE a CPA optou por disponibilizar o questionário a todos os estudantes matriculados no 1º semestre de 2020 (semestre em que o calendário foi acadêmico foi suspenso) pois assim, o universo de participantes contemplava todos os estudantes, tanto os que optaram por cursar as disciplinas remotamente, como os que optaram por aguardar a retomada do calendário acadêmico.

Conforme o Projeto do Ciclo Avaliativo, coube para o ano de 2020, a avaliação do Eixo 5, que corresponde à dimensão 7, Infraestrutura Física da UFGD. Assim, o instrumento foi estruturado por 16 questões direcionadas a identificar a satisfação dos usuários em relação a estrutura física da UFGD.

Considerando as particularidades que a pandemia apresentou a todos, novas perguntas foram incluídas para avaliar o e-mail institucional, o sistema de atendimento do setor de Tecnologia da Informação, o sistema de Gestão Acadêmico e o sistema Moodle adotado nas aulas remotas. Os resultados desta consulta são mostrados no quadro 35.

*Quadro 35: Infraestrutura de TI*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Infraestrutura de TI						
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder
Como você avalia a conta de e-mail que a UFGD fornece aos servidores e acadêmicos?	20,73%	45,05%	17,86%	1,56%	2,78%	12,02%
Como você avalia a CAC - Central de Atendimento da COIN (sistema disponibilizado para atendimento de chamados referentes às demandas de tecnologia da informação)?	8,18%	30,99%	18,05%	2,48%	3,34%	36,96%
Como você avalia o SIGECAD - Sistema de Gestão Acadêmico (facilidade de acesso, de navegação, de apresentação das informações)?	16,43%	45,60%	24,62%	2,28%	5,50%	5,59%
Como você avalia a plataforma de aprendizagem a distância Moodle (facilidade de acesso, navegação, apresentação das informações)?	10,93%	34,87%	23,61%	3,90%	7,06%	19,62%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2020.

O que se pode observar em relação a estes resultados é que a conta de e-mail fornecida pela UFGD a todos os membros da comunidade servidores e estudantes, teve um total de 65,78% de respostas excelente e bom, seguida do Sistema de Gestão Acadêmico (SIGECAD) também, bem avaliado pelos participantes, as respostas excelente e bom somam 62,03%. A plataforma de aprendizagem a distância Moodle teve um percentual de 45,87% de avaliações excelente e bom, e por último a Central de Atendimento da COIN que obteve um percentual de 39,17% de respostas excelente e bom, cabe ainda ressaltar que 36,96% não avaliaram este sistema seja por nunca ter utilizado, não se recordar ou preferir não responder a pergunta.

A última opção de todas as questões da dimensão infraestrutura sofreu uma modificação, para que fosse possível avaliar a infraestrutura física, que em razão da pandemia foi utilizada de maneira adversa em relação ao usual. A opção “não se aplica” ganhou alguns complementos, se apresentando da seguinte maneira: “Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder”. Desta maneira, conseguimos manter as questões relacionadas à infraestrutura física, sem afetar a série histórica de avaliação desta dimensão.

A infraestrutura física das Bibliotecas foi avaliada conforme quadro abaixo:

*Quadro 36: Infraestrutura das Bibliotecas*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Infraestrutura das Bibliotecas						
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder
Como você avalia a Biblioteca Online (em relação a facilidade na consulta, aos livros disponíveis, a navegação na Minha Biblioteca)?	14,85%	39,15%	18,36%	1,77%	4,99%	20,87%
Como você avalia a infraestrutura física da Biblioteca Central (suficiência de áreas de estudo, limpeza e conservação, silêncio, computadores disponíveis, qualidade dos computadores, temperatura ambiente, banheiros)?	22,93%	47,14%	14,76%	0,62%	1,86%	12,69%
Como você avalia a infraestrutura física da Biblioteca da FADIR (suficiência de áreas de estudo, limpeza e conservação, silêncio, computadores disponíveis, qualidade dos computadores, temperatura ambiente, banheiros)?	5,38%	17,13%	9,96%	1,36%	3,10%	63,07%
Como você avalia a infraestrutura física da Biblioteca do HU (suficiência de áreas de estudo, limpeza e conservação, silêncio, computadores disponíveis, qualidade dos computadores, temperatura ambiente, banheiros)?	4,64%	14,80%	9,63%	0,83%	2,72%	67,39%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2020.

As Bibliotecas da UFGD sempre tiveram uma avaliação positiva por parte dos usuários, importante destacar que as bibliotecas setoriais da Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR) e a do Hospital Universitário (HU) apresentam um alto índice de respostas “Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder” por ser o

questionário aplicado igualmente a todos os membros da comunidade, e estas serem utilizadas pelo público específico que atendem.

Este dado se confirma ao observar o percentual de respostas “Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder” para a Biblioteca Central, que cai para apenas 12,69%. E o percentual de respostas excelente e bom que ultrapassou os 70% superando os anos anteriores.

A Biblioteca Online também foi avaliada, sendo uma pergunta nova ao questionário, demonstrou 54% de respostas excelente e bom. Mas mais de 20% optaram pela alternativa “Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder”.

Por fim, a dimensão infraestrutura direcionou oito questões para a estrutura física da Universidade, conforme elencadas no quadro 37.

*Quadro 37: Infraestrutura física*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Infraestrutura física						
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder
Como você avalia a infraestrutura física dos Auditórios da UFGD (quantidade de assentos, acústica, temperatura ambiente, limpeza e conservação, equipamentos multimídia, banheiros)?	17,93%	48,83%	20,06%	0,95%	3,25%	8,98%
Como você avalia a infraestrutura do Restaurante Universitário (suficiência, adequação de espaço, limpeza, conservação, quantidade, variedade, preço, tempo de espera, banheiros)?	6,03%	24,05%	29,93%	5,47%	13,15%	21,37%
Como você avalia a infraestrutura de Áreas de Convivência (Centro de convivência, Redário, banheiros)?	7,42%	37,27%	33,20%	2,75%	8,34%	11,03%
Como você avalia a infraestrutura de Áreas de Lazer e Esporte (academias ao ar livre, quadras, piscinas, vestiários)?	5,79%	25,01%	23,17%	3,22%	8,87%	33,93%
Como você avalia a infraestrutura de Serviços (rede bancária, lanchonete)?	4,55%	20,45%	30,02%	12,68%	19,50%	12,80%
Como você avalia a infraestrutura de prestação de Serviços de Saúde existente na UFGD (Unidade de	5,85%	20,41%	17,25%	3,01%	6,47%	47,02%

Suporte à Urgência - USU, Central de vacinas, farmácia)?						
Como você avalia o espaço e a segurança dos estacionamentos (quantidade de vagas, sinalização)?	8,45%	38,20%	26,91%	3,22%	7,68%	15,54%
Como você avalia o transporte público coletivo disponível para deslocamento ao campus da UFGD (quantitativo de ônibus, pontos de parada, horários, limpeza e conservação)?	2,75%	10,04%	17,34%	29,59%	20,44%	19,85%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2020.

Como esperado, um percentual elevado optou por “Nunca utilizei, não lembro, prefiro não responder”, isto se deve em parte pelo não uso frequente de aproximadamente 8 meses (período do início da pandemia e a aplicação do questionário), outra possibilidade seria alunos ingressantes que não tiveram a oportunidade de desfrutar dos espaços físicos da instituição, uma vez, que não decorrido um mês do início das aulas, o estado de pandemia foi decretado.

Mas ainda assim, é possível observar que os auditórios continuam sendo bem avaliados, com 66,76% de respostas excelente e bom. O espaço e a segurança dos estacionamentos alcançaram um percentual de 46,65% de respostas positivas. Seguidos do Restaurante Universitários, Áreas de Convivência e Áreas de Lazer e Esporte que ultrapassaram os 30% de satisfação. Já a infraestrutura de serviços como rede bancária, lanchonetes, a Unidade de Suporte à Urgência (USU) e a Central de Vacinas e farmácias, permaneceram com cerca de 25% de respostas excelente e bom.

Embora o Transporte Público seja de competência do município e não da UFGD, por ser um importante fator a viabilizar as atividades da universidade, considerando que a Unidade 2 onde ocorre a maior parte das aulas presenciais fique distante do centro da cidade cerca de 17 km, a CPA sempre incluiu uma questão para avaliar os níveis de satisfação dos usuários do transporte público.

No ano de 2020, cerca de 12% de quem participou da autoavaliação avaliou positivamente a infraestrutura. Porém uma significativa parcela de 50% avaliaram negativamente o transporte público. Em anos passados, a partir da iniciativa da UFGD alternativas foram propostas a Prefeitura Municipal de Dourados, como por exemplo, a criação de novas linhas e horários, e até mesmo um canal direto para relatar problemas na prestação dos serviços por parte da empresa ganhadora da licitação, diretamente para

os fiscais da Prefeitura. Mas nota-se que a qualidade dos serviços apresenta necessidades de melhorias.

## **2.8. Dimensão 8 – Planejamento e avaliação – 2018**

O Eixo 1, denominado Planejamento e Avaliação Institucional, contempla a Dimensão 8 das recomendações do SINAES que compreende o Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

De acordo com o organograma da UFGD, a PROAP – Pró Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento tem a função de planejar e promover as estruturas necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, comunicação e informatização da UFGD considerando demandas e planos institucionais.

É nesse setor que ocorrem planejamento, orientação, supervisão, avaliação e execução da política de desenvolvimento e suprimento de recursos materiais e financeiros da Universidade.

A equipe ainda supervisiona e controla a aplicação de recursos orçamentários, planeja e acompanha a execução do orçamento, supervisiona e auxilia na elaboração da prestação anual de contas, além de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFGD.

Em termos de planejamento, atualmente a Universidade apresenta os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Plano de Gestão, Plano de Ação, Plano de Logística Sustentável - PLS, Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, entre outros em curso de desenvolvimento. Todos disponíveis no site da UFGD no endereço: [portal.ufgd.edu.br](http://portal.ufgd.edu.br).

Tais planos demonstram a valorização do planejamento por parte da Universidade, que vem envidando esforços para realizar um planejamento estratégico eficiente e eficaz.

O Projeto Pedagógico Institucional é apresentado dentro do PDI, e é possível observar em análise, a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, que se constroem de maneira satisfatória, podendo ser verificado pelas notas do ENADE, por exemplo, em que os cursos vêm melhorando gradativamente.

Todavia, a gestão está diretamente ligada aos propósitos nacionais e as variáveis sofrem interferências tanto políticas quanto econômicas. E mesmo que não venha cumprindo a ampliação proposta no PDI, principalmente ao que se refere aos cursos de graduação, ainda assim vê-se a abertura de cursos de pós-graduação, seja *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados), efetivando parte do planejamento de expansão da Instituição.

A UFGD estabelece em seu PDI por meio de sua missão, visão e objetivos, se tornar referência no ensino e prática da pesquisa, com os programas de pós-graduação, esse será o diferencial da Universidade, na formação de quadros de alto nível para a produção de ciência e tecnologia na região da Grande Dourados e para o Mato Grosso do Sul, Brasil e países da América Latina.

A UFGD foi criada em 2006 já no contexto do Sinaes, que foi criado em 2004. A avaliação do Sinaes é o que direciona desde o início as autoavaliações da UFGD. A Comissão Própria de Avaliação foi criada em 2008, apenas dois anos após a criação da instituição, e realizou o primeiro processo de autoavaliação em 2009.

A Instituição conta com uma Comissão de Avaliação atuante, consolidada e com ampla representatividade dos segmentos da Instituição, embora tenha que melhorar a visibilidade dentro da comunidade.

E mesmo a CPA contemplando atualmente membros de todas as Faculdades da Instituição, representantes docentes, técnicos administrativos e discentes para que em conjunto possam realmente desfrutar do compromisso social do que é ser uma Universidade, culturalmente a avaliação ainda não recebe o status que merece por sua devida importância.

Todavia, é crível concordar que os índices quantitativos de participação melhoraram bastante desde a primeira autoavaliação.

Visando à melhoria do processo de coleta dos dados, a Coordenadoria de desenvolvimento de TI vem desenvolvendo um software de pesquisa que atue diretamente com a base de dados do Sistema de Gestão Acadêmico, o SIGECAD, no entanto ainda está em fase de construção.

Em futuro próximo, esperamos utilizar essa nova solução em tecnologia para aplicação da Autoavaliação Institucional, o que vai dinamizar o processo de coleta e de divulgação dos resultados.

Na pesquisa 2018, foi possível colher e sistematizar informações importantes disponíveis na instituição com a realização da autoavaliação, que após a aplicação do

questionário para a autoavaliação, todos os resultados foram tabulados e realizou-se a confecção dos gráficos para melhor percepção dos resultados, passando posteriormente para o crivo analítico qualitativo.

Um dos problemas que a CPA precisa equacionar é a discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade interna e externa para que eles possam gerar ações e mudanças imediatas com o processo de autoavaliação.

Houve, no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva bem como a participação foi suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.

Os índices alcançados no processo avaliativo de 2018, podem ser considerados uma amostra segura, com cerca de 14% dos alunos, mais de 42% dos docentes, e mais de 56% dos técnicos administrativos respondendo ao questionário, o questionário é abrangente de rápido preenchimento e leva em torno de cinco minutos para finalizá-lo.

Na edição de 2018, foram incluídas duas novas questões de consulta da percepção da comunidade em relação à autoavaliação institucional, a primeira sobre a divulgação do resultado da pesquisa e a segunda sobre a utilização dos resultados para o subsídio nas decisões administrativas.

Conforme pode se observar no quadro, cerca de 18,76% consideram ruim/péssimo, se somado aos 24,31% dos que marcaram não se aplica, que correspondem aos que não sabem responder ou preferem não responder, temos cerca de 43% de pessoas não atingidas pela divulgação dos resultados.

Em relação à utilização dos resultados para a tomada de decisões 14,32% consideraram ruim/péssimo e 32,16% não se aplica, somados perfazem um total de 46,48% dos participantes.

*Quadro 38: Avaliação Institucional*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Planejamento e Avaliação						
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
Como avaliam a divulgação dos resultados das pesquisas de autoavaliação	5,36%	25,23%	26,34%	13,40%	5,36%	24,31%
Como avaliam a utilização destes	5,75%	25,03%	22,75%	10,20%	4,12%	32,16%

resultados como subsídio nas decisões						
---------------------------------------	--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2018.

A UFGD foi idealizada com fins de ser um instrumento social e político-institucional objetivando responder a imensos desafios da educação superior brasileira, em articulação com o Sistema IFES e do Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente da conhecida macrorregião de Dourados, no que tange ao desenvolvimento de sua economia, de sua cultura, das políticas públicas, das relações sociais, de preservação do meio ambiente, enfim, da melhoria da qualidade de vida da população.

## 2.9. Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes – 2019

Para a dimensão Política de Atendimento aos Discentes foi disponibilizada uma questão acerca das ações institucionais sendo direcionada apenas aos estudantes, e observa-se que apenas 42% estão satisfeitos com as ações de apoio acadêmico, assistência e orientação direcionados ao segmento de estudantes, e 16% dos participantes responderam que as consideram ruim e péssimo.

*Quadro 39: Atendimento aos discentes*

OPINIÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE						
Política de Atendimento aos Discentes						
Como você avalia as ações institucionais de APOIO ACADÊMICO, ASSISTÊNCIA e ORIENTAÇÃO para os alunos que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Prefiro não responder
	11,27%	41,85%	27,91%	9,91%	6,13%	10,55%

Fonte: Elaborado pelos autores, pesquisa aplicada em 2019.

Consta no Plano de Ação da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - PROAE, uma ação para fortalecer o programa de atendimento psicossocial, sendo que em 2019 foram realizados 616 atendimentos individuais, 543 atendimentos de psicoterapia breve e 73 plantões, foram realizadas palestras sobre saúde mental com 78 acadêmicos e a campanha Setembro Amarelo abordou 700 alunos.

A UFGD disponibiliza a Moradia Estudantil, sendo que em 2019 foram realizadas 11 visitas e beneficia 66 estudantes. No Acompanhamento Socioeconômico dos estudantes, 636 avaliações foram realizadas. No apoio à mobilidade acadêmica internacional, 06 estudantes tiveram atendimento e na recepção e apoio de estudantes estrangeiros 05 estudantes foram atendidos. No apoio pedagógico à língua estrangeira, a

PROAE atendeu 38 estudantes. Em relação à participação de eventos, 34 estudantes foram assistidos levando seus trabalhos a eventos regionais, nacionais e internacionais.

## 2.10. Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira – 2019

Através do Relatório de Gestão, instrumento de prestação de contas exigido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pode-se observar que no ano de 2018 a Gestão Financeira e Orçamentária da UFGD, enfrentou um grande desafio de restrição orçamentária.

A UFGD teve um orçamento aprovado na LOA 2018 no valor total de R\$ 226.341.902,00. Deste montante, o total de R\$ 170.100.267,00 (75,15%) foi relativo à



Mais detalhes sobre a gestão financeira e orçamentária da universidade pode ser consultada no Relatório de Gestão, no endereço: <https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/exercicio-2018/index>, onde é possível obter diversos resultados da instituição.

## **RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Em 2020, a CPA da UFGD concluiu com essa edição e apresenta chega ao seu décimo segundo Relatório de Autoavaliação, e a primeira vez que se deparou com um ambiente totalmente modificado em razão da pandemia do Covid-19 que afetou o mundo.

Desde 2015, a CPA da UFGD em consonância com a Nota Técnica n. 065/2014, adotou o ciclo avaliativo de três anos, realizando a autoavaliação dos Eixos 1 e 2 no primeiro ano, dos Eixos 3 e 4 no segundo ano, e o Eixo 5 no último ano do ciclo. Encerrou-se em 2020 o segundo ciclo avaliativo da UFGD.

Quanto às dificuldades para efetivar a autoavaliação reconhece-se que a pandemia trouxe obstáculos e desafios não previstos no planejamento do ciclo avaliativo, e a CPA se viu diante do planejamento de realizar a autoavaliação institucional do Eixo 5, Infraestrutura, em um momento que as atividades administrativas passaram a ser realizadas remotamente, e a aulas, que no primeiro semestre estiveram suspensas, foram adaptadas na modalidade de ensino a distância no segundo semestre.

Em consenso, os membros da CPA pela aplicação do questionário da Autoavaliação Institucional seguindo conforme o planejado, mas incluindo novas questões que permitiram lançar um olhar sobre aspectos já existentes na instituição, mas não considerados em avaliações anteriores, e que pelo momento ganharam relevância nas relações entre a comunidade e a instituição.

A suspensão do calendário acadêmico na UFGD em março de 2020, dificultou, chegando a impossibilidade de adoção de outros trabalhos da CPA como por exemplo a

Avaliação de Disciplinas e a Avaliação de Cursos, que não foram realizadas. A CPA também não conseguiu levar adiante projetos de divulgação ampla de seus resultados.

A reformulação do Sistema de Avaliação Institucional por parte da Coordenadoria de Desenvolvimento de TI também afetou o desempenho dos trabalhos efetuados no campo das avaliações institucionais.

Das recomendações realizadas no ano de 2018, como maior divulgação do PDI, a presença de servidores habilitados em LIBRAS em setores como Biblioteca, ou mesmo equipamentos para atendimento do público com necessidades especiais, resta-nos reforçar as recomendações sempre tão necessárias.

Das recomendações realizadas no relatório do ano de 2019, faz-se o destaque para os itens que tiveram maior percentual de avaliações negativas, que foram o incentivo ao intercâmbio, suspenso devido a pandemia, e a assistência e ações relacionadas a qualidade de vida dos servidores, com as recomendações de isolamento social pouco pode ser feito, e adequação dos cursos de capacitação as reais necessidades dos cargos, permanece.

Para o ano de 2020 neste relatório as recomendações se voltam para os itens Restaurante Universitário, Rede de Serviços como lanchonetes e rede bancária, e para o transporte público, apenas como pontos de atenção para quando se der o retorno das aulas presenciais.

No mais, o ano de 2020 nos permitiu enquanto instituição de ensino superior público olhares diferentes e se fez urgente a necessidade de rever práticas aparentemente consolidadas, o processo de digitalização se impôs de maneira inevitável e mostrou a necessidade de adaptação e investimento em estruturas que comporte uma modalidade de vida mais digital para todos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília: Governo Federal, 2004. Disponível em: Acesso em: 29 de março de 2019. BRASIL. Norma Brasileira ABNT NBR 9050. Rio de Janeiro: 2005. Disponível: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)> Acesso em: 20 de março de 2020.

CONAES. **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: Acesso em 20 de março de 2020.

INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP/DAES/CONAES, 2019.

MEC. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: Acesso em: 20 de março de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2013-2021**. Dourados. UFGD, 2013. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/porta/ufgd/arquivos/aufgd/pdi.pdf>> Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2009**. Dourados: UFGD, 2010. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202009.pdf>> Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2010**. Dourados: UFGD, 2011. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202010.pdf>> Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2011**. Dourados: UFGD, 2012. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202011.pdf>> Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2012**. Dourados: UFGD, 2013. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202012.pdf>> Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2013**. Dourados: UFGD, 2014. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202013.pdf>> Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2014**. Dourados: UFGD, 2015. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202014.pdf>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2015**. Dourados: UFGD, 2016. Disponível em: < <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202015.pdf>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2016**. Dourados: UFGD, 2017. Disponível em: < [http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio-de-Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-Institucional2016%20\(1\).pdf](http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio-de-Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-Institucional2016%20(1).pdf)>. Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2017**. Dourados: UFGD, 2018. Disponível em: < <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202017.pdf>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2018**. Dourados: UFGD, 2019. Disponível em: < <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rios/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202018.pdf>> Acesso em 30 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Gestão 2018**. Dourados, UFGD, 2019. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EXERCICIO-2018/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%20-%20exerc%C3%ADcio%202018.pdf>> Acesso em 30 de março de 2020.

\_\_\_\_\_. **Autoavaliação institucional 2019**. Dourados: UFGD, 2019. Disponível em: < <https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COMISSAO-PROPRIAAVALIACAO/Relat%C3%B3rios/Relat%C3%B3rio%20Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20Institucional%202019.pdf>> Acesso em 22 de março de 2021.